



ELO SOCIAL CARCERARIA

Diretoria de Socialização e Ressocialização – (11) 3991-3803

Rua Cecília Bonilha nº 145 – São Paulo – Capital - CEP 02919-000 - www.socialcarceraria.org.br

BRASIL; “O PAÍS DO CRIME” Boletim nº 09 de 02/14

“O Crime só não compensa mesmo, para o criminoso”

O crime é o maior empreendimento do Brasil. Não há neste país nenhum outro investimento tão lucrativo e seguro. Não há nenhuma fábrica de bens de consumo, nenhuma rede de venda a varejo, nenhuma empresa prestadora de serviços, de telecomunicações ou qualquer outra atividade lícita que dê tanto lucro “A ALGUÉM” quanto o crime.

O crime é uma instituição genuinamente brasileira e esta incutido no DNA dos Brasileiros. Nenhuma outra nação conseguiu adotar de forma tão competente esta atividade e depois ficamos reclamando de nossos políticos.

Para começar a dissertar sobre este assunto terei que voltar lá nos primórdios, na época do descobrimento, quando Pedro Álvares Cabral aqui chegou, trazendo sua corja de genocidas e estupradores.

Depois de tomada a posse destas terras tropicais, a coroa portuguesa, temendo invasões estrangeiras, preocupou-se em povoar a nova colônia. Mas lá na corte eram poucos os que queriam aventurar-se na travessia do oceano atlântico, por não saberem o que os aguardavam em lugar tão distante e misterioso. Não restando alternativa, a aristocracia resolveu fazer acordos com a marginalia de Portugal. Viriam para o Novo Mundo e aqui começariam nova vida. Muitos receberiam títulos e terras. O que seria absolutamente conveniente, pois resolveriam dois problemas ao mesmo tempo, se livrariam da escória e conseguiriam tomar posse de verdade das novas terras conquistadas. Os acordos foram feitos. E o Brasil começou assim...

No Brasil sempre houve apenas duas classes sociais, ricos e pobres.

A chamada “classe média” surgiria anos depois com a revolução industrial no País. Os ricos sempre fizeram as leis e sempre tiveram nas mãos os rumos de nossa nação. As leis sempre foram feitas pelos ricos para uso próprio como forma de proteção, já que no início do século XX até meados dos anos 50, os que mais cometiam crimes no Brasil eram fazendeiros, grileiros, posseiros e proprietários de manufaturas. Eram eles que encomendavam assassinatos, por questões de terras, estupravam mulheres e expulsavam trabalhadores de pequenas cidades. Quando por algum descuido eram pegos pela lei, o poder financeiro os livrava facilmente de qualquer empecilho penal.

O (atual?) código penal brasileiro data de 1940. E foi feito sob medida para as classes dominantes.

Durante o correr dos anos, algumas leis foram incluídas, outras alteradas, modificadas, porém, o código continuou a ter seu uso dirigido à mesma camada da sociedade e hoje, por ironia, também favorece o crime organizado.

Indubitavelmente o crime dá lucro, todos ganham muito com ele, em todos os setores da sociedade. A violência gera empregos diretos e indiretos. Seja contratando criminosos ou aos que vivem em decorrência de delitos.

Como advogados, juízes, promotores, policiais, agentes penitenciários, empresas de segurança privada, empresas de acessórios eletrônicos, traficantes, “aviões”, “mulas”, sequestradores, assassinos, sindicalistas, imprensa, políticos, empresários, publicitários, fiscais de prefeituras e de todas as instâncias de fazenda pública, entre tantas outras atividades.

Somos um povo que inclina para a desonestidade, cometemos pequenos delitos diariamente, ou pela compra de um produto “pirata” ou até mesmo pela sonegação de informações de fatos que presenciamos e desta forma acabamos por cometer o chamado crime de omissão, tudo porque cremos pouco em nossas leis e também em nossos governantes que não poderiam ser tão diferentes já que também tem em suas origens o mesmo DNA.

De onde vem todo este mal? Podem dizer que somos radicais, mas vou afirmar com convicção. O Crime também e principalmente, nasce dentro da lei.

A POLICIA; A polícia brasileira é despreparada e corruptível dado aos baixos salários que recebem e desta forma acabam comprometendo um sistema inteiro. A polícia no Brasil tem poder demais, muito mais do que deveria ter! Dê uma carteira e um revólver na mão de alguém despreparado e veja o que acontece. No mínimo, truculência e abuso de autoridade e de poder.

OS PRESÍDIOS; As cadeias estão sempre lotadas, porque será? Muitos criminosos? Também. Mas será mesmo apenas isso? E os lucros das cadeias? Com quem fica? Sim! Cadeia dá lucro! Ou você acredita mesmo que um preso possa custar em média 2.000 (dois mil reais) por mês ao estado? Vamos fazer uma conta?

O governo do Estado de São Paulo, subsidia refeições vendidas nos restaurantes Bom Prato, cada refeição custa R\$ 1,00 (um real). Um preso se alimenta em média três vezes ao dia, então no final de trinta dias ele consumirá R\$ 90,00 (noventa reais) em média dos cofres do estado, sem falar que presos lavam as próprias roupas, cozinham, cuidam da limpeza e não recebem qualquer tipo de material de higiene, como sabonetes, pasta de dentes, etc.

Então, como pode um preso custar 2.000,00 (dois mil reais) aos cofres do estado? Você ainda tem dúvidas de que o crime é um grande negócio?

O Brasil demonstra ter interesse em formar criminosos!

Qual o verdadeiro motivo de tão pouco investimento e descaso com nossas crianças? Por que tanta maldade com nossos adolescentes?

A verdade está aí, nua e crua. O crime é o maior empreendimento deste país.

Uma outra pergunta: Porquê será que não reformam o código penal? Será que é porque as perdas (financeiras) serão muito grandes? Por que será?

MÁQUINA DE FABRICAR CRIMINOSOS; Na história da humanidade sempre houve o uso da mão-de-obra de prisioneiros. Presos políticos, presos de guerra e etc, que foram designados para trabalhos forçados. Os Estados Unidos e muitos países europeus usaram e ainda usam muito desta “força de trabalho”. Como citamos anteriormente o código penal brasileiro não obriga o preso a trabalhar. Claro, por causa do código “caduco”, feito para “barões”. Hoje em dia um preso que queira trabalhar, tem que pagar alguma coisa a alguém, já que um dia de trabalho lhe é debitado na pena. Mas existe e sempre existiu um esquema para encher cadeias. Para muitas “autoridades” cadeia cheia é um grande negócio. Todos nos sabemos das condições desumanas em que sempre foram tratados os encarcerados.

A CADEIA PODE SER HUMANIZADA; Pode sim! Dê trabalho e escola aos presos. Cadeia tem que ser boa! É isso mesmo! Cadeia tem que ser boa, com horário para o trabalho, com horário para o estudo, para o culto religioso, horário para as refeições, para o entretenimento e etc.

O preso tem que pagar sua pena sem regalias, porém sem torturas já que o objetivo principal é recuperá-lo para voltar à sociedade.

O estado não precisa gastar um centavo na formação escolar e profissional de um preso. A cadeia é autossustentável. Para cada três dias de trabalho são abatidos um dia de pena. Todos querem trabalhar, é lógico, quanto mais estudo e trabalho, mais próxima estará a liberdade.

O estado não quer educar os cidadãos livres, imagine se vão dar ao trabalho de educar os encarcerados.

Como afirmei o custo na educação e formação dentro dos presídios não custará nada aos cofres públicos. As cadeias estão cheias de profissionais. Lá estão professores, médicos, psicólogos, advogados, engenheiros, e tantos outros profissionais. O trabalho não é moeda de troca com a liberdade? Então?

Claro! Um ensina o outro, um trabalha para o outro e todos trabalham de graça para o estado. Todo mundo sai ganhando, principalmente a sociedade que ao invés de receber de volta assassinos revoltados, receberá profissionais com anos de educação e novas perspectivas de vida.

Como escrevi no início, o Brasil é o país do crime. Não parece que esse estado de coisas irá mudar tão cedo. Uma sociedade moldada na mentira, corrupção e com um DNA tão ruim poderá levar ainda décadas ou séculos para se transformar em um país mais justo e cumpridor de seus deveres.

Sei que não é possível acabar com o crime. Quase todo o sistema jurídico que conhecemos foi formulado com base no velho testamento. Muitas nações adotaram a religião como ponto de partida para suas leis, os livros sagrados apontam o livre arbítrio. Deus permite que o homem escolha entre o bem e mal, porém do fruto da árvore que colher comerá. Assim todo aquele que optar pelo bem, do bem colherá e todo aquele que optar pelo mal, do mal colherá o que é um paradoxo. Todos nós somos livres para fazermos o que quisermos, portanto devemos fazer as escolhas certas porque de nossas escolhas viveremos. O crime nunca vai acabar, mas é possível transformar o criminoso. O problema é que no Brasil não se combate a criminalidade e sim o criminoso e tem uma grande diferença entre o combate ao criminoso e a criminalidade esta última esta incutida na desigualdade social e no enfraquecimento da instituição familiar.

A verdade é que o crime sempre foi e sempre será a maior fonte de renda deste país para alguns! Pare de ser burro ... Saia desta vida do crime enquanto é tempo, pare dar lucro para os outros e não para os seus, busque a realização pessoal que está na ressocialização e não na perpetuação.

Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira

Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira - Presidente da CESB – Confederação do Elo Social Brasil

Vagner Aparecido Pinheiro – Zirão – Presidente dá Elo Social Carcerária